

O homem é do tamanho dos seus sonhos

por **Tatiana Guedes** • fotos **Rafael Mosca**



A alegria de Flávio Canto com professores e alunos do Instituto Reação

AO CONHECER A TRAJETÓRIA do judoca Flávio Canto, o leitor entenderá porque o célebre verso de Fernando Pessoa se encaixa perfeitamente como título para esta entrevista. Com medalhas em quase todas as maiores competições nacionais e internacionais, Flávio é um dos mais respeitados esportistas brasileiros. Além de colecionador de medalhas, ele se dedica, de forma consciente e respeitável, a difundir sua experiência como atleta entre crianças e jovens de comunidades carentes do Rio. Reconhecido pela Unesco, há dez anos o trabalho social do medalhista olímpico resultou na criação do Instituto Reação – uma ONG que tem como base a inclusão social e o desenvolvimento humano através do esporte e da educação. É nesta luta que Flávio se empenha e, com a ajuda de diversos parceiros, entre eles a Way Design, os resultados também vêm sendo dignos de pódio olímpico.

Way Design – Como surgiu o seu interesse pelas causas sociais?

Flávio Canto – Aos 19 anos fiz minhas primeiras viagens pela seleção e tive a oportunidade de conhecer países mais desenvolvidos. E isso me deu vontade de mudar. De volta ao Brasil, comecei a ajudar com o que eu mais gosto: o judô. Existia na Rocinha um projeto chamado Educação Criança Futuro e foi lá que comecei a ensinar o esporte para a garotada. As aulas aconteciam em quadras, na praia e onde tivesse espaço. Dois anos depois, com a mudança de governo, o projeto acabou, mas a vontade de difundir o judô só aumentou e decidi criar o Reação.

Como foram os primeiros passos do Reação?

O Reação nasceu há dez anos, mas antes disso eu já fazia trabalhos voluntários pontuais, sempre com a ajuda de amigos, como o Leonardo Pazzini – um dos donos da Way Design. Atualmente, o Instituto conta com quatro polos no Rio de Janeiro, mas o primeiro foi na Rocinha. Nesses locais temos, aproximadamente, mil crianças que chegam atraídas pelo esporte e são integradas aos programas de educação. A Way Design contribui com um valor mensal ao instituto, além de ter um papel fundamental em parcerias que vêm surgindo.

Qual a maior dificuldade que você encontrou nesses dez anos?

No início, quando eu tinha que me dividir entre dar as aulas e administrar o Instituto, foi muito difícil. Mas ao firmar grandes parcerias pude contratar outras pessoas para ajudar na administração do Instituto. O maior desafio é, sem dúvida, crescer de forma sustentável, além de correr atrás para conseguir e manter as parcerias. Mas quando você trabalha para o bem, tudo conspira a seu favor.

Quais as maiores vitórias que o Instituto Reação tem conquistado?

As alegrias são muitas. Ajudar os jovens a se encontrar como profissional ou atleta é muito gratificante. Me orgulho de viajar para fora e encontrar um aluno do Instituto indo representar o nosso país. Um bom exemplo disso são as irmãs judocas Rafaela e Raquel, que há pouco tempo foram para a Inglaterra comigo. Isso serve de exemplo e incentivo para os que estão começando. Além disso, mostramos aos empresários que vale a pena investir nos jovens e em instituições sérias como o Reação. **WJD**